



GOVERNO DO ESTADO

ALAGOAS

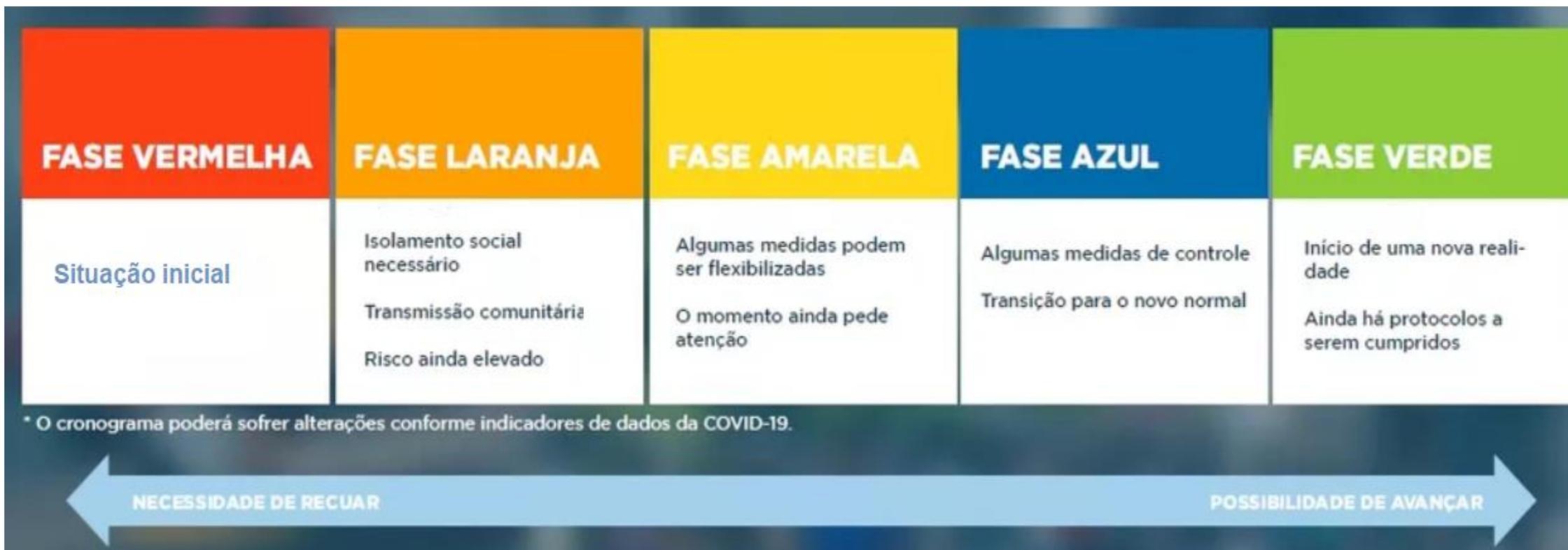
TRABALHAR MAIS PARA FAZER MAIS

**Secretaria da
Saúde
(SESAU)**

GUIA ORIENTADOR PARA REINÍCIO DAS ATIVIDADES EM ODONTOLOGIA



FASE DE EVOLUÇÃO DA SITUAÇÃO DA PANDEMIA PARA RETORNO À NORMALIDADE



Diante da emergência em saúde decretada no Brasil em decorrência da pandemia do novo coronavírus (Covid-19), as Unidades de Saúde tiveram que adaptar novos protocolos dos serviços, entre eles a suspensão dos procedimentos programados não classificados como de urgência, os chamados de procedimentos eletivos

Com o decorrer do tempo e após análises de diferentes parâmetros de disseminação da doença, de dados epidemiológicos que atestam redução do número de óbitos e das internações por Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG), a retomada das atividades precisa ainda levar em consideração as análises de riscos e protocolos de segurança, além do planejamento avaliativo dos benefícios individuais, seguindo diretrizes as quais devem estar associadas a um plano epidemiológico amplo, apoiado em estudos estatísticos sanitários, de comportamento e prevenção da doença.

É importante ressaltar que a pandemia não modifica a história natural das outras patologias não relacionadas ao novo coronavírus.

No enfrentamento da COVID-19 outras doenças estão sendo colocadas em segundo plano, como por exemplo as doenças crônicas, onde alguns pacientes têm seu quadro clínico agudizado resultando em um aumento da taxa de morbimortalidade.

Para um retorno seguro são necessários referenciais epidemiológicos de controle visando a segurança na flexibilização da abertura, bem como a possibilidade de progressão ou retorno a estágios anteriores.

Sabe-se que cada região apresenta características peculiares próprias, o que reforça o conceito de que **cada município** deve criar, apresentar e divulgar de forma explícita, o seu plano de retomada dos serviços. Diante disso as atividades retornarão em tempos diferentes em cada região de saúde ou mesmo em cada município.

A retomada dos atendimentos não deve ser entendida como um sinal de que a pandemia já acabou e que não há mais riscos. No momento, o que temos são medidas de convivência com a Covid-19, sempre buscando reduzir a sua disseminação.

A proposta de retomada nos serviços de saúde reconhece a necessidade de reforço dos protocolos de higienização e segurança e, pacientes e profissionais da saúde precisarão se adequar às novas exigências de prevenção ao contágio e de enfrentamento à Covid-19 como o uso de Equipamentos de Proteção Individual (EPIs) adequados.

O estabelecimento de saúde deve oferecer aos seus pacientes e profissionais, o máximo de segurança possível. É responsabilidade dos gestores o fornecimento aos profissionais do serviço de saúde dos EPI apropriados e em quantidade suficiente. O tipo de EPI usado no atendimento aos pacientes vai variar de acordo com o tipo de assistência que será prestada, do risco de exposição e da atividade.

Em geral, os EPIs que devem ser disponibilizados pelos serviços e utilizados pelos profissionais de saúde responsáveis pelo atendimento aos pacientes são: 1) gorro; 2) óculos de proteção e protetor facial; 3) máscara); 4) avental impermeável de mangas compridas; 5) luvas de procedimento.

Outras medidas incluem marcação dos assentos disponíveis nas salas de espera, agendamento individualizado dos usuários, ampliação dos intervalos de horários de atendimento, no sentido de evitar aglomerações e manter o distanciamento entre as pessoas.

Nessa fase de retomada a manutenção ou implementação do **teleatendimento** é de suma importância para identificar possíveis portadores da Covid-19, os quais devem ser abordados de forma diferenciada na entrada da Unidade de Saúde

A Assessoria Técnica de Saúde Bucal em observância à situação atual, na qual os municípios estão em sua maioria realizando apenas os procedimentos de urgência e emergência, focando a atuação dos profissionais no enfrentamento à covid-19 de forma cautelosa e considerando o fluxo de reduzido atendimento nas Unidades de Básicas de Saúde, sugere:

Que as marcações de consultas sejam feitas prioritariamente através de meios não presenciais como o telefone.

Na impossibilidade, os agendamentos podem ser realizados através de **busca ativa dos grupos prioritários** nas visitas domiciliares dos Agentes Comunitários de Saúde ou em ambientes distintos da UBS, guardando as referências contidas no fluxo de pessoas e de distanciamento em recepções observando todas as medidas de segurança individuais,

Isso inclui o cuidado às crianças e adolescentes portadores de doenças crônicas complexas e mulheres portadoras de condições que comprometem sua saúde e outras condições de agravo.

ACÇÕES INICIAIS



1

Pré-atendimento.
Triagem do paciente à distância.

2

Avaliação do perfil de risco do paciente e necessidades.
Realizar anamnese sobre Covid-19.

3

Organizar agenda clínica e orientar o paciente sobre o atendimento.
Na organização dos horários considerar: tempo para paramentação, realização do procedimento, desparamentação, limpeza e desinfecção de equipamentos, mobiliários e ambientes. Importante evitar aglomeração de pessoas no ambiente.

ANAMNESE SOBRE COVID-19

- 1- Perguntar se o paciente está com um dos seguintes sintomas: febre, tosse, dificuldade respiratória, conjuntivite, diarreia, gripe, falta de olfato e paladar.
- 2 – Se teve algum contato com pacientes infectados com SARS-CoV-2 no último mês
- 3 – Se teve algum contato com indivíduos colocados em quarentena pelas autoridades de saúde no último mês

Uma resposta afirmativa indica risco e recomenda-se:

- a - Reagendamento do paciente, se não há urgência;
- b - Verificar a possibilidade de orientação para o problema odontológico se houver urgência;
- c- Orientar para avaliação médica na UBS

ORIENTAÇÃO AO PACIENTE SOBRE A DINÂMICA DO ATENDIMENTO

- 1 – Dirigir-se à UBS utilizando máscara;
- 2 - Não trazer acompanhante. Quando necessário, trazer somente uma pessoa que não poderá entrar na sala de atendimento;
- 3 - Evitar trazer pertences desnecessários;
- 4 - Guardar o celular ao chegar e não utilizar durante a permanência na sala de atendimento.

CUIDADOS COM O PACIENTE NA UBS

- 1** Na entrada do consultório, desinfetar sola dos sapatos em tapete umedecido com desinfetante (hipoclorito a 1% ou com quaternário de amônia)

Deve estar utilizando a máscara.
- 2** Aferir a temperatura com termômetro sem contato e anotar no prontuário clínico;
- 3** Guardar celular, bolsa, casaco e outros pertences em saco plástico e só retirar após o atendimento;
- 4** Lavar as mãos com sabonete antisséptico ou higienizar com álcool gel 70%. Repetir a triagem no consultório;
- 5** Triagem OK. Aguardar atendimento usando máscara e mantendo distanciamento de outras pessoas.
Mínimo de 1 metro de distância
- 6** Encaminhar para atendimento. Retirar a máscara na sala de atendimento, guardar em saco plástico para recolocar após a consulta;
- 7** Realizar bochecho com solução de peróxido de hidrogênio a 1% ou clorexidina a 0,12% antes do atendimento para redução da carga viral.

CUIDADOS COM O CIRURGIÃO- DENTISTA E EQUIPE AUXILIAR ASB E TSB



- 1** Lavar as mãos com água e sabonete antisséptico ou higienizar com álcool gel a 70%;
- 2** Colocar avental;
- 3** Colocar equipamento de proteção respiratória com eficácia mínima na filtração de 95% de partículas de até 0,3 μ), usar no mínimo N95/PFF2;
- 4** Colocar a touca;
- 5** Colocar óculos de proteção e viseira facial (face shield). A máscara cirúrgica pode ser utilizada em procedimentos sem geração de aerossóis desde que associada ao uso da viseira facial (face shield);
- 6** Calçar as luvas.

É importante ressaltar que a máscara N95/PFF2 ou equivalente com válvula expiratória não pode ser utilizada como controle de fonte, pois ela permite a saída do ar expirado pelo profissional que, caso esteja infectado, poderá contaminar pacientes, outros profissionais e o ambiente

ROTINA NO AMBIENTE DE TRABALHO

Utilizar calçado fechado durante o expediente na US

Retirar os adornos (anéis, alianças, pulseiras, relógios, colares, brincos, etc.);

Não manter barba e bigode, pois podem reter as gotículas, potencializar o risco de contaminação, além de reduzirem a eficácia das máscaras de proteção;

Utilizar avental descartável quando houver risco de contato de sangue, secreções ou excreções nas roupas e superfícies corporais;

Utilizar roupa exclusiva na jornada de trabalho na UBS, ou seja, usar um jaleco por dia e evitar sair à rua com jaleco utilizado no período assistencial;

Orientar que a roupa utilizada pelo profissional de saúde seja lavada separadamente das demais roupas da casa;

Não reutilizar máscara cirúrgica e realizar descarte sempre que tiver suja ou úmida



DURANTE O ATENDIMENTO

- 1 - Colocar óculos de proteção, touca e campo protetor impermeável no tórax do paciente;
- 2 - Sempre que possível, evitar a produção de aerossóis e utilizar isolamento absoluto;
- 3 - Caso a produção de aerossóis seja inevitável, limitar sua utilização ao mínimo;
- 4 - Utilizar sucção de alta potência;
- 5 - Não utilizar ultrassom e jato de bicarbonato;
- 6 - Utilizar somente pontas de alta e baixa rotação autoclavadas.
- 7- Restringir a exposição de insumos e equipamentos periféricos mantendo-os protegidos em recipientes plásticos com tampa, sendo retirados apenas para o uso;

APÓS O ATENDIMENTO DESPARAMENTAÇÃO

1

Retirar luvas;

2

Lavar as mãos ou desinfetar
com álcool gel 70%;

3

Retirar o avental,
puxando pelos ombros;

4

Remover face shield;

5

Remoção da touca;

6

Lavar as mãos ou desinfetar
com álcool gel 70%;

7

Remover os óculos de proteção e
em seguida remover a máscara por
trás das orelhas pelos elásticos;

8

Lavar as mãos ou desinfetar
com álcool gel 70%.

EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL

Ressalta-se a necessidade do uso racional de EPI nos serviços de saúde, pois trata-se de um recurso finito e imprescindível para oferecer segurança aos profissionais durante a assistência.

Os tipos de equipamentos necessários para a prevenção da COVID-19 são baseados nas tarefas executadas, mas de maneira geral, todos os EPIs devem ser selecionados:

- com base no risco biológico a que os trabalhadores estão expostos,
- estarem regularizados junto aos órgãos certificadores e à Anvisa;
- ser usados adequadamente ser higienizados e/ ou descartados periodicamente conforme recomendações técnicas
- serem inspecionados, reparados e substituídos de acordo com instruções do fabricante.

Com relação ao tipo de máscara, para procedimentos geradores de gotículas utilizar a máscara cirúrgica e procedimentos geradores de aerossóis utilizar as de proteção respiratória (respirador particulado) com eficácia mínima na filtração de 95% de partículas de até $0,3\mu$ (tipo N95, N99, N100, PFF2 ou PFF3)

No caso das máscaras de proteção respiratória (respirador particulado) com eficácia mínima na filtração de 95% de partículas de até $0,3\mu$ (tipo N95, N99, N100, PFF2 ou PFF3), deve-se proceder a troca quando estas estiverem saturadas, sujas ou úmidas, o que pode acontecer durante o atendimento (individual ou em coorte).

Havendo necessidade de reutilização da máscara (respeitados os critérios para troca já citados), observar as condições de acondicionamento e guarda do equipamento (definidos pelo serviço/setor, considerando proteção adequada).

De acordo com a Nota Técnica nº 4/2020 da ANVISA, excepcionalmente, em situações de **carência de insumos** e para atender a demanda da epidemia da COVID-19, as máscaras de proteção respiratória (N95/PFF2 ou equivalente) **podem ser usadas por período maior ou por um número de vezes maior que** o previsto pelo fabricante, desde que pelo mesmo profissional e cumpridos todos os cuidados necessários, como por exemplo:

- a) usar um protetor facial (face shield) para proteger a máscara da exposição às gotículas expelidas pelo paciente,
- b) os serviços de saúde devem definir um protocolo para orientar os profissionais de saúde sobre o uso, retirada, acondicionamento, avaliação da integridade, tempo de uso e critérios para descarte das máscaras.

c) os trabalhadores devem sempre inspecionar visualmente a máscara antes de cada uso, para avaliar sua integridade. Máscaras úmidas, sujas, rasgadas, amassadas ou com vincos, devem ser imediatamente descartadas;

d) caso não seja possível realizar uma verificação bem-sucedida da vedação da máscara à face do trabalhador, a máscara deverá ser descartada imediatamente. O número de reutilizações da máscara, pelo mesmo profissional, deve considerar as rotinas orientadas pelas Comissões de Controle de Infecção Hospitalar do serviço de saúde e constar no protocolo de reutilização

Ainda de acordo com a Nota Técnica ANVS 16, a **máscara cirúrgica não deve ser sobreposta** à máscara N95 ou equivalente, pois além de não garantir proteção de filtração ou de contaminação, também pode levar ao desperdício de mais um EPI, o que pode ser muito prejudicial em um cenário de escassez.

LIMPEZA E DESINFECÇÃO

- 1 - Antes de iniciar as atividades diárias e após os atendimentos realizar a limpeza e desinfecção de todo ambiente clínico: água, sabão ou detergente neutro e materiais utilizados para descontaminação;
- 2 - Iniciar sempre do lugar menos contaminado para o mais, de baixo para cima e de dentro para fora (Alça do refletor, cadeira, mocho, mesa auxiliar, equipo);
- 3- A limpeza das mangueiras que compõem o sistema de sucção e a cuspidreira deve ser realizada ao término de cada atendimento, com desinfetante a base de cloro na concentração de 2500 mg de cloro por litro de água (hipoclorito de sódio a 2,5%) ou ácido paracético a 0,2
- 4- Os óculos de proteção e protetores faciais devem ser imediatamente limpos após o uso e feita posteriormente a descontaminação com produto recomendado pelo fabricante. É recomendável que o profissional esteja usando luvas para realizar esses procedimentos.

LIMPEZA E DESINFECÇÃO

- 5 - Limpeza: sempre que houver sujidades, lavar com água e detergente
- 6- Os equipamentos devem ser protegidos com filme de pvc e higienizados com álcool 70% (A turbina, micro-motor e a seringa tríplice devem ser esterilizadas em autoclave, se disponível em quantidade)
- 7- O piso deve ser higienizado com pano limpo umedecido com hipoclorito de sódio a 2,5%;
- 8- Deve ser dispensada atenção especial às superfícies que provavelmente estão contaminadas: refletor e seu suporte, cadeira odontológica, mocho, painéis, mesa com instrumental e demais superfícies tocadas nos ambientes do consultório/ambulatório, como maçanetas, superfícies de móveis da sala de espera; interruptores de luz, corrimões, superfícies de banheiros, dentre outros.;

LIMPEZA E DESINFECÇÃO

Agentes desinfetantes:

DESINFETANTE

Hipoclorito de sódio a 1%

Quaternário de amônio e biguanida

Glucoprotamina

Álcool a 70%

TIPO DE SUPERFÍCIE

Superfícies não metálicas

Todas as superfícies

Todas as superfícies

Todas as superfícies

**PLANO DE RETORNO GRADUAL AOS
ATENDIMENTOS ELETIVOS
NA
REDE DE ATENÇÃO À SAÚDE BUCAL**

A decisão para a mudança de fase dos atendimentos seletivos na odontologia será tomada de forma regional com base na avaliação epidemiológica e na curva de transmissão da COVID-19.

Os pacientes deverão ser atendidos em horário determinado, evitando aglomeração na recepção.

Evitar agendamento por bloco de hora, procurando se possível, realizar dois ou mais procedimentos odontológicos nos pacientes durante o tempo clínico de atendimento.

Em clínicas coletivas, proporcionar espaçamento de 2 m entre cadeiras odontológicas, ou intercalar uma cadeira odontológica para evitar disseminação do vírus e outros patógenos

Os profissionais que retornarem às atividades laborais, além das medidas de prevenção que devem ser adotadas por todos os profissionais, também deverão:

- Usar máscara cirúrgica para controle da fonte o tempo todo, dentro da Unidade de Saúde, mesmo quando estiverem em áreas sem pacientes, como salas de descanso, postos de enfermagem etc.
- Se precisarem remover a máscara, por exemplo, para comer ou beber, devem se afastar de pacientes e dos outros profissionais
- É necessário acompanhar algumas diretrizes para nortear o retorno das atividades de saúde, as quais devem estar associadas a um plano epidemiológico amplo, apoiado em estudos estatísticos, sanitários, de comportamento e prevenção da doença

PROCESSO DE TRABALHO

- Reduzir o número de atendimentos por sessão em 50%, para dar tempo de higienização do consultório entre os atendimentos; Sugere-se 3 pacientes por turno com intervalo de no mínimo 50 minutos entre cada paciente;
- Aumentar o número de procedimentos por sessão, para reduzir o retorno do paciente à UBS;
- Postergar os atendimentos de pacientes portadores de comorbidades e grupos de risco;
- Realizar o pré-natal odontológico, se possível sem procedimentos invasivos e em consonância com o agendamento da enfermagem, reduzindo o tempo de exposição da gestante.
- Suspender as atividades coletivas
- Suspensão de visitas domiciliares pelos CDs , à exceção dos serviços de Atendimento Domiciliar(SAD).

PROCESSO DE TRABALHO

- Realizar bochecho com peróxido de hidrogênio à 1,0% ou 1,5% pré-procedimento, seguido de bochecho com clorexidina a 0,12% ou a 0,2%, sem álcool.
- Usar isolamento absoluto sempre que possível.
- Usar instrumentos manuais para remoção de cáries e uso de extratores de tártaro
- Realizar técnicas químico-mecânicas, quando possível, incluindo técnicas restauradoras atraumáticas.
- Evitar uso de jato de bicarbonato e ultrassom.
- Quando possível, usar sugadores de alta potência.
- Evitar o uso de seringa tríplice na sua forma spray (névoa).

PROCESSO DE TRABALHO

- Nas radiografias intrabucais, adotar as medidas de proteção recomendadas para aerossóis.
- Preferir radiografias extrabucais.
- Agendar procedimentos geradores de aerossóis ao final do turno de atendimento.
- Se possível, realizar procedimentos endodônticos em sessão única.
- Em contusões de tecidos moles faciais, realizar debridamento, enxaguar a ferida lentamente com soro fisiológico, secar com aspirador cirúrgico ou gaze.
- Sempre que possível usar fio de sutura reabsorvível

ATENDIMENTO À GESTANTE

Diante à crise de saúde pública resultante da COVID-19, o atendimento odontológico tem sido afetado devido à grande exposição à aerossóis, uma das principais vias de contaminação principalmente às gestantes e portadores de comorbidades

Como a gestação caracteriza-se por uma série de alterações sistêmicas, inclusive, com repercussões na cavidade bucal, a presença do cirurgião dentista no pré-natal da gestante é uma boa oportunidade para a realização de atividades de educação, prevenção e promoção de saúde.

Pretende, principalmente, evitar que agravos de saúde bucal possam comprometer a gestação e o bem estar da gestante.

ATENDIMENTOS À GESTANTE

O pré-natal odontológico é de suma importância, pois é um momento para orientações acerca dos cuidados pré e pós-natal, onde a avaliação geral da gestante, contribuirá para identificação de fatores de risco que possam impedir um curso normal da gravidez, destacando assim, as gestantes de alto risco e encaminhando-as para os devidos serviços de referência. Caso necessário, exames complementares podem ser solicitados

A primeira consulta odontológica programática realizada pelo cirurgião-dentista às gestantes, consiste em uma avaliação das condições gerais de saúde e realização de exame clínico odontológico com finalidade de diagnóstico e, necessariamente, elaboração de um plano preventivo-terapêutico.

ATENDIMENTOS À GESTANTE

O atendimento odontológico à gestantes pode ser realizado em qualquer período da gestação, sobretudo as urgências, observando-se os cuidados indicados em cada estágio da gestação, sendo mais indicado durante o segundo trimestre para a realização de procedimentos eletivos.

Diante da elevada transmissibilidade da COVID-19, se faz necessário reordenar a primeira consulta odontológica programática da gestante, estruturando o atendimento, com agendamento, priorizando as urgências odontológicas, evitando aglomeração.

ATENDIMENTOS À GESTANTE

Na consulta odontológica da gestante, observar possíveis problemas bucais, como:

- ✓ Cárie dentária;
- ✓ Erosão no esmalte dentário;
- ✓ Mobilidade dentária;
- ✓ Gengivite, e a
- ✓ Periodontite.

É recomendado realizar um planejamento estratégico para o atendimento a gestante, observando:

- Consulta trimestral;
- Orientação de práticas e alimentação saudável;
- Higiene bucal e
- Vacina contra tétano e hepatite B.

ATENDIMENTOS À GESTANTE

Em qualquer período da gestação, caso seja necessário, deve-se realizar procedimentos que visem eliminar focos de inflamação e reabilitar dentes comprometidos, a partir do plano de tratamento estabelecido na primeira consulta odontológico programática.

Tanto a cárie dentária quanto às doenças periodontais possuem um caráter dinâmico e se desenvolvem por um desequilíbrio no processo de saúde. Dessa forma, tais enfermidades devem ser diagnosticadas e prevenidas o mais cedo possível, durante a gravidez.

Em caso de urgência o atendimento clínico deve ser realizado, tendo em vista os cuidados necessários em cada período da gravidez e, caso apresente gravidez de risco, encaminhá-la para níveis de referência de maior complexidade.

ADEQUAÇÃO DO AMBIENTE

- ✓ Realizar renovação do ar preferencialmente por abertura das janelas.
- ✓ Usar ar condicionado com exaustor, quando possível.
- ✓ As cadeiras odontológicas devem ser orientadas paralelamente à direção do fluxo de ar.
- ✓ Recomenda-se o atendimento odontológico transcorra com janelas abertas e ar condicionado desligado.
- ✓ Priorizar que apenas 1 cadeira esteja em uso. Na impossibilidade, observar o espaço mínimo de 2 metros .
- ✓ Além das medidas que já estão sendo implementadas, as áreas de atenção à saúde estão sendo orientadas para o aumento do intervalo da limpeza dos ambientes de atendimento e que esse deve ser um processo gradual e monitorado para uma progressão segura.

Bibliografia :

Portaria nº 1.565, de 18 de junho de 2020

Protocolo d Manejo Clínico na Aps

Nota técnica nº 16/2020-CGSB/DESF/SAPS/MS

RDC nº 356, de 23 de março de 2020

Referências Nota técnica nº 9/2020-CGSB/DESF/SAPS/MS (covid-19 e Atendimento odontológico no SUS) Fluxograma atendimento odontológico (Fast Track) Lei 5.081 de 24/08/1966 (art.7. leta d)

Código de ética Odontológica Resolução CFO 226/2020

Recomendações de proteção aos trabalhadores dos serviços de saúde no atendimento de COVID-19 e outras síndromes gripais

**Tome posse dele.
Defenda-o!**



OBRIGADA!!!